

PT da região tem menor número de vereadores de sua história

PT da região tem menor número de vereadores de sua história

Sigla elegeu 14 parlamentares em 2020, mas saídas de Eduardo Leite, de Sto. André, e Joilson Santos, de S. Bernardo, reduziram as cadeiras

ARTUR RODRIGUES
arturo@sigla.com.br

Tradicionalmente forte no Grande ABC, o PT tem hoje o menor número de vereadores de sua história na região. O partido conta com apenas 12 dos 142 assentos disponíveis na região. Em duas das sete cidades – São Caetano e Rio Grande da Serra –, a legenda não tem nenhum representante no Legislativo.

Embora tenha eleito 14 vereadores no último pleito municipal, em 2020, o PT viu dois parlamentares deixarem a sigla na atual legislatura. Em São Bernardo, o vereador Joilson Santos (sem partido) foi expulso em março de 2022 após cometer atos que divergem da conduta do partido. Em Santo André, Eduardo Leite (PSB) teve o aval da legenda para se desfilializar sem

der a cadeira no Legislativo. Ele deixou o PT em maio e teve sua filiação ao PSB oficializada no dia 3 de agosto, com plano de ser candidato a prefeito no próximo ano.

Com bico político na região, o PT atingiu seu ápice no Grande ABC em 2000, dois anos antes de chegar à Presidência da República com Luiz Inácio Lula da Silva. À época, o partido emplacou 36 dos 135 vereadores, além de cinco dos sete prefeitos. Passados 23 anos, a sigla viu a representatividade nas Câmaras cair 66,6%.

Alvo principal da Lava Jato, o partido passou a perder espaço na região a partir do pleito de 2016. Após eleger 29 vereadores em 2012, com pelo menos um em cada município da região, o PT garantiu apenas 16 cadeiras em 2016, uma queda de 44,8%. Naquele ano, a sigla também não ele-



CLEITON, PT de S. Bernardo

geu nenhum prefeito no Grande ABC.

"Foi um período de revés geral do partido, não só no Grande ABC. Foi um quadro geral, com algumas excessões. Acredito que o momento da política nacional na ocasião, o bombardeio que o PT sofreu da grande mídia, a perseguição ao Lula pela Lava Jato, tudo isso influenciou. Foi um projeto de desconstrução do que o PT havia construído", afirmou Cleiton Coutinho, presidente do partido em São Bernardo.

Cleiton acredita que o processo de anulação da condenação de Lula, somado à eleição dele para presidente da República, representou uma "absolvição política e técnica do partido no Judiciário". Ele ainda crê que o atual cenário tende a melhorar em 2024.

Menos cadeiras

	2016	2020
Eleitos	16	14
Deixaram o partido	3	2
Total	13	12

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

preferiu não se manifestar.

PREFEITURAS

Depois de não eleger prefeitos em 2016, o PT voltou ao poder em duas cidades no último pleito: em Diadema, com José de Filippi Júnior, e em Mauá, com Marcelo Oliveira. Além de buscar a reeleição de ambos, o partido já definiu o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira como pré-candidato em São Bernardo.

"As ótimas gestões do Filippi e do Marcelo com certeza vão influenciar na eleição para vereador. Em São Bernardo, temos um nome muito forte e isso também conta. Nunca elegemos menos do que quatro parlamentares na cidade, hoje temos três por conta da situação que enfrentamos com o Joilson, mas acredito que vamos, no mínimo, manter essa marca", disse Cleiton.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3